

Curso:

A PROBLEMÁTICA DO AUTOR NAS ESCRITAS DE SI: CARTAS E DIÁRIOS EM DIÁLOGO.

Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Letras Professora.: Raynara Voltan	Apoio Pedagógico 2022/1 Carga horária: 15 h Início do curso: Fim do curso:
--	---

Sobre o curso

Partindo do pressuposto de que as escritas de si são um objeto fundamental para compreender aspectos do “Eu” representado, o objetivo deste minicurso é refletir acerca da produção de cartas e diários e da obra de arte do artista. Os aspectos principais que serão abordados é a questão do **autor**, a partir do século XX, e o lugar entre público e privado estabelecido nestes textos. Também, propõe-se a tentativa de delimitar alguns limites entre os gêneros, visando pensar até que ponto se imbricam e se distinguem a biografia, ficção, autoficção e autobiografia. Além disso, será abordado as escritas de si pelo seu viés documental, trabalhando alguns pontos de produção e debate literário, sobretudo, nas cartas. Para a proposta deste minicurso tomaremos como objeto literário de análise, sobretudo, a correspondência de Clarice Lispector e Henriqueta Lisboa e diários de escritoras.

Metodologia

As aulas serão compostas por textos teóricos, leitura e discussão das cartas e diários. A bibliografia indicada será essencial para a compreensão destes textos intitulados Escritas de si e para alcançarmos os objetivos do minicurso.

Bibliografia

- BARTHES, Roland. “A morte do autor”. In: *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BORDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. D. M. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FVG, 2005.
- COMBE, Dominique. “O sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. In: *A referência desdobrada*. Trad. Iside Mesquita e Vagner Camilo. In: Revista USP. n. 84. Dez.-fev. 2009-2010, p. 112- 128.
- DIAZ, Brigitte. “Correspondência e escrita de si”. In: *O gênero epistolar ou o pensamento nômade*. Trad. Brigitte Hervot; Sandra Ferreira. São Paulo: EdUsp, 2016.
- FOUCAULT, Michel. “A escrita de si”. In: *O que é um autor?*, p. 129-160.
- GASPARINI, Philippe. “Autoficção é o nome do quê?” In: *Ensaaios sobre a autoficção*. Org. Jovita Maria Gerheim Noronha, Editora UFMG, 2014.
- GOMES, Ângela de Castro. “Escrita de si, escrita da História a: a título de prólogo”. In.: GOMES, Ângela de Castro (org.). *Escrita de si, escrita da história*, p. 7-24.
- HAROCHE-BOUZINAC, Geneviève. “Carta, gênero menor?”. In: *Escritas epistolares*.
- _____. “Rumo à ficção”. In: *Escritas epistolares*. São Paulo: Editora de São Paulo.
- LEJEUNE, Philippe. “A quem pertence uma carta?”. In: *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*, (pgs. 257- 267).
- _____. “Como terminam os diários?”. In: *O pacto autobiográfico de Rousseau à internet*. (pgs. 268-282)

Bibliografia Complementar

- ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea*. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- BORDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: AMADO, J.; FERREIRA, M. D. M. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FVG, 2005.
- LEJEUNE, Philippe. “O pacto autobiográfico”. In: *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*, p. 15-55
- SOUZA, Eneida Maria de. “A dona ausente: Mário de Andrade e Henriqueta Lisboa”. In: *Prezado senhor, Prezada senhora*. Org. GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádia Battella. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Link para os textos:

<https://drive.google.com/drive/folders/1hwyWefrZKC5F2xz78bmbqbY5KzWNpxKI?usp=ssharing>

Data	Tema	Textos
10/05	1. Apresentação do curso; Aspectos introdutórios: Por um esboço das “Escritas de si”: diálogos possíveis.	GOMES, Ângela de Castro. “Escrita de si, escrita da História a: a título de prólogo”. In.: GOMES, Ângela de Castro (org.). Escrita de si, escrita da história, p. 7-24. DIAZ, Brigitte. “Correspondência e escrita de si”. In: O gênero epistolar ou o pensamento nômade. Trad. Brigitte Hervot; Sandra Ferreira. São Paulo: EdUsp, 2016.
17/05	Problemáticas em torno do Autor.	FOUCAULT, Michel. “A escrita de si”. In: <i>O que é um autor?</i> p. 129-160 BARTHES, Roland. “A morte do autor”. In: <i>O rumor da língua</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.
31/05	A correspondência como forma de sobrevivência, lugar de discussão e produção literária.	HAROCHE-BOUZINAC, Geneviève. “Carta, gênero menor?”. In: Escritas epistolares. _____. “Rumo à ficção”. In: Escritas epistolares. São Paulo: Editora de São Paulo.
07/06	Leitura de cartas.	Correspondência: Ana Cristina Cesar, Clarice Lispector; Henriqueta Lisboa; *Patrícia Galvão.
14/06	A prática diarística até o momento da publicação. Os limites entre público e privado.	LEJEUNE, Philippe. “Um diário todo seu”. In: <i>O pacto autobiográfico de Rousseau à internet</i> . (pgs. 257-267) _____. “Como terminam os diários?”. In: <i>O pacto autobiográfico de Rousseau à internet</i> . (pgs. 268-282) ÁVILA, Myriam. O diário no Brasil.
28/06	Leitura dos diários.	Sylvia Plath, Virginia Woolf, Katherine Mansfield. (Lúcio Cardoso e Lima Barreto).
12/07	É possível estabelecer limites entre o biográfico-ficcional-autoficcional?	GASPARINI, Philippe. “Autoficção é o nome do quê?”. In: <i>Ensaio sobre a autoficção</i> . Org. Jovita Maria Gerheim Noronha, Editora UFMG, 2014. COMBE, Dominique. “O sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. In: <i>A referência desdobrada</i> . Trad. Iside Mesquita e Vagner Camilo. In: Revista USP. n. 84. Dez.-fev. 2009-2010, p. 112- 128.
19/07	Leitura e encerramento do curso.	Leitura e discussão de trechos do Quarto de despejo, de Maria Carolina de Jesus

